



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017



Federalismo Brasileiro e Convênios Intergovernamentais: a relação vertical entre o Governo Federal e o Governo Municipal de Campinas.

João T. Orlandini*, Márcio A. Cataia.

Resumo

A presente pesquisa analisou o desenvolvimento do Programa Habitacional Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal, no município de Campinas. Feita uma revisão bibliográfica sobre o Federalismo, Políticas Públicas de habitação popular no país, analisamos o próprio programa, tanto no âmbito nacional quanto no municipal, focalizando particularmente seu desenvolvimento na cidade de Campinas.

Palavras-chave:

Federalismo, Políticas Públicas, Minha Casa Minha Vida.

Introdução

O objetivo deste trabalho foi o de analisar como os Convênios entre o Governo Federal e o Governo Municipal de Campinas se deram para a realização das obras de habitação do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), que faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para, assim, compreender as consequências que esta articulação institucional trouxe para o Município de Campinas – entre os anos de 2009 e 2015 –, mais especificamente se os locais de abrigo dos moradores possuíam serviços necessários à vida cívica, ou se foi preciso expansão de serviços básicos para a população. Para tanto, fizemos um investimento reflexivo sobre o Federalismo brasileiro e os Convênios intergovernamentais, e evidenciamos os resultados empíricos da pesquisa.

Em um primeiro momento, realizamos um levantamento bibliográfico acerca da temática do federalismo brasileiro com o intuito de melhor compreender as articulações federativas verticais envolvidas na elaboração e estabelecimento dos Convênios entre o Governo Federal e o Municipal de Campinas, mais especificamente no que tange as obras do Programa Minha Casa, Minha Vida, parte do Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal. Além disso, fizemos uma breve contextualização sobre o histórico das políticas públicas habitacionais no Brasil, bem como mostramos estudos feitos sobre a atual política governamental de moradia popular, tanto em um espectro geral, quanto estudos sobre o município de Campinas.

Resultados e Discussão

Uma vez que nosso objetivo era estudar as condições nas quais os empreendimentos do Programa Habitacional Minha Casa, Minha Vida foram realizados no município de Campinas, procuramos analisar os serviços nos locais. A escolha dos empreendimentos estudados se deu pelo critério da população abrangida, já que possíveis problemas e conflitos se mostram com mais clareza em empreendimentos com maior número de indivíduos.

Nessa cidade, oito empreendimentos do programa habitacional foram construídos. Selecionamos maior o empreendimento da região: Jardim Bassoli, com 2380 unidades habitacionais, e cerca de 20.000 moradores, como objeto empírico de análise, situado na região Noroeste do município de Campinas. No dia 25 de novembro de 2016, um primeiro trabalho de campo com o intuito de conhecer a região.



Figura 1. Residencial Jardim Bassoli - Fonte: acervo pessoal

Conclusões

Ao pesquisarmos a situação dos moradores do conjunto habitacional, descrevemos e analisamos a distribuição de dois serviços públicos: educação e saúde. Sobre a questão educacional, foi feito um levantamento de todas as escolas públicas que se situam nas proximidades do Jardim Bassoli. Além disso, através de nossa pesquisa, descobrimos que apenas um posto de saúde abrange a população do Residencial Jardim Bassoli. Em um último momento, exibimos os dados secundários levantados sobre população atendida por unidade de saúde e população residente do empreendimento, os quais, por sua vez, mostraram que, para o atendimento de todos os moradores do complexo habitacional, um posto de saúde teria que ser inteiramente destinado à essa população, deixando de acolher os demais residentes do bairro. Dessa forma, chegamos à conclusão de que existe uma deficiência no atendimento público de saúde na região noroeste do município de Campinas.

Agradecimentos

Ao CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – por fomentar a presente pesquisa.